



Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

**Aos trabalhadores da Randstad II**  
**Lojas e CC (Sul)**  
**Grupo EDP (E-Redes, SU e Comercial) e outros...**



Reunião com Randstad II



**Aumentos só se forem de trabalho!**

**GREVE – 4 de Março**

A reunião do passado dia 23 deixou uma posição expressa de que não têm qualquer margem, pensamos que por tantas águas que metem aquela fica mais longe, para mexer sequer os olhinhos.

É vergonhosa a tentativa de nos quererem fazer pagar as negociatas e incompetência na gestão de projectos e continuarem a lucrar milhões em cima de milhões.

A procura, através de adendas e outras tropelias de alterar contratos, com o objectivo erradicar as situações em que se conseguiram obter algumas melhorias e que deveriam era, no mínimo, ser estendidas e melhoradas para todos os trabalhadores, têm a resposta de que o que é necessário mais vendas e tarefas e o resto: “a porta da rua é a serventia da casa”.

Pelas informações que se vão obtendo estes procedimentos vão sendo alinhados noutros parceiros para que não existam “maus” exemplos. O facto é que de 2011 até ao momento os salários praticados na altura nas operações existentes se tivessem acompanhado o salário mínimo nacional seriam hoje de mais cerca de 350 euros.

Até no subsídio de alimentação querem manter discriminações, com valores de 6 e 5 euros. Acresce a tudo isto uma organização incapaz de dar resposta nos processamentos, com resultados em falhas sistemáticas e de consequências graves na nossa vida. Até nisto!

**Só se pode dar uma resposta!**

Por isso, a greve de dia 4 de Março terá de ser a resposta inequívoca de que não aceitamos a continuidade deste caminho. Na confiança acrescida que sairá de mais esta luta, seguir-se-á um processo de contacto com os locais e de aprofundamento das accões a desenvolver que possam potenciar ainda mais os seus efeitos.

O SIESI vai remeter à Randstad/Holanda uma queixa pelas práticas de retrocesso social, laboral e social, incluindo o recurso abusivo à pressão e intimidação com transferências e rescisões alegando “tudo e um par de botas”.

Prestadores de Serviço e empresas (clientes) apenas procuram esmagar o valor do trabalho. Os lucros obscenos que apresentam são o produto de práticas que demonstram que por sua iniciativa nunca deixarão de olhar para nós como os produtores de riqueza, mas como números!

**Trabalhamos e criamos resultados...mas depois ficamos com o trabalho e eles com os resultados!**

28 de fevereiro de 2024

A Direção/A C. Sindical

- **Conta connosco, contamos contigo!**

**Sindicaliza-te!**